

O Cristão Evangélico

ANO XL - MAI/AGO 2019

IDE, E FAZEI **DISCÍPULOS**

EVANGELISMO A PARTIR DO PÚLPITO

VAMOS CANTAR A BOA DOUTRINA

DISCIPULADO - UM ASSUNTO IMPORTANTE DEMAIS



Igreja
Cristã Evangélica

índice

4 Palavra do Presidente

6 O princípio bíblico do evangelismo

7 Ide e fazei discípulos

8 Entrevista - Missão: plantar igrejas

10 Discipulado

11 Ensinar também é papel das mulheres

12 SETECEB - A missão de formar evangelistas

14 Espiritualidade contagiante

16 Lar Cristão Evangélico

18 Vamos cantar a boa doutrina

19 Nossa história - ICE Catalão

20 Editora Cristã Evangélica

21 Campanha da MCE 2019

22 Visita à Microrregião Pará

24 Notícias das Regiões

Órgão Informativo Igreja Cristã Evangélica do Brasil

Presidente: Pr. Luiz César Nunes de Araújo
Participam desta edição: Edcª Lilian Silveira; Ireny de Araújo Sousa; Pr. Abimael de Souza; Pr. Acácio Soares de Alencar; Pr. André da Silva Ramos; Pr. Antonio Manoel de Araújo; Pr. Douglas Rodrigues Sales; Pr. Edilson Nunes de Lima Silva; Pr. Eliel Negrão; Pr. Felipe Diemes; Pr. Gerson Cabral; Pr. Gilberto Rodrigues Melo; Pr. Gilvane de Abreu Santos; Pr. Glauco Pereira; Pr. Jadir Siqueira; Pr. José Ailton Menezes de Paula; Pr. Luiz César Nunes de Araújo; Pr. Marcelo Moraes; Pr. Paulo Honorato Pereira; Pr. Reginaldo de Matos Araújo; Pr. Robson Lino de Arruda; Pr. Rogério Alves de Carvalho; Pr. Sandro Pontes; Pr. Tiago Gomes Leite; e Pr. Wellington Batista.

Redatora: Valdenice Pimenta de Araújo – Coordenação de Comunicação Social
Capa, projeto gráfico e diagramação: Think - Marketing Digital
Revisão: Hugo César Pimenta de Araújo
Produção: Think - Marketing Digital
Redação e Correspondência: ICEB - Av. Bernardo Sayão, 400 — Bairro Jardim das Américas – 1ª Etapa - Anápolis - GO, CEP 75070-020 (61)3318-2092 / social@igrejacristaevangelica.com.br

Diretoria da ICEB (MEAN)
Presidente: Pr. Luiz César Nunes de Araújo
1º Vice-Pres.: Pr. Darci Júnior
2º Vice Pres.: Pr. Eduardo Bittencourt
1º Sec.: Pr. Ivanei Carlos Martins da Silveira
2º Sec.: Pr. Rogério Alves de Carvalho
1º Tes.: Pr. Hélio Alves Araújo
2º Tes.: Pr. Marcos Vinícius de Oliveira



Ide, fazei discípulos

“Usem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus.” Efésios 6:17



Queridos irmãos e irmãs,

Ninguém vai à guerra sem armamento adequado e sem quantidade adequada. Na Guerra das Malvinas (abril a junho de 1982), por exemplo, pudemos observar que o poderio bélico do Reino Unido suplantou em quantidade e qualidade o da Argentina.

Paulo, falando aos efésios, alerta-os a se fortalecerem “no Senhor e no seu forte poder” (Ef 6.10), e passa a descrever a armadura de que precisavam para ficar firmes contra as ciladas do diabo (v.11 a 17). Ele cita o cinto da verdade; a couraça da justiça; o calçado como o evangelho da paz; o escudo da fé, o capacete da salvação, e finaliza apontando a espada do Espírito que é a Palavra de Deus. O interessante é que, nessa armadura, todos os itens são de proteção, exceto a Palavra de Deus, que tem a força de uma espada, a única ferramenta de ataque.

Jesus, ao ser tentado no deserto utilizou com muita sabedoria essa “espada” e já iniciou sua defesa atacando, ao dizer: “Está escrito: ‘Nem

só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus” (Mt 4.4). E nós, como discípulos de Cristo, precisamos conhecê-la e utilizá-la mais e tão oportunamente como o nosso Mestre.

Sem um trabalho de discipulado bem planejado e bem fundamentado na Bíblia, os cristãos não estarão com a “armadura” completa e podem se tornar presas frágeis diante dos nossos inimigos.

Essa edição do O Cristão Evangélico lança luz sobre esse tema, discorrendo sobre a importância do “ide” e, também, do “fazei discípulos”, conforme a Palavra do Senhor.

Que Deus nos abençoe com essa instigante leitura!

No amor de Cristo,



Valdenice Pimenta

Redatora



EVANGELIZE A PARTIR DO PÚLPITO

Toda pregação evangeliza de alguma forma. O Espírito Santo sempre usa as palavras que Ele mesmo inspirou para atingir o coração e a mente do ouvinte. A espada do Espírito continua sendo a Palavra de Deus (Ef. 6.17), e essa, como um todo, segue um caminho missionário e salvífico. A experiência das igrejas e dos pregadores têm demonstrado que, independentemente da porção da Bíblia ministrada, há maravilhosas histórias de salvação acontecendo. A Palavra de Deus é viva, eficaz e penetrante (Hb. 4.12) e ela sempre cumprirá o seu propósito. Não devemos ficar surpresos quando alguém for alcançado por Cristo através de qualquer porção da Escritura. A Bíblia toda, e não somente uma parte dela, não somente textos seletos, são instrumentos de Deus para salvar o pecador.

É preciso pregar mensagens que doutrinam, que exortem, que despertem para o trabalho, mas é preciso resgatar a pregação inteiramente evangelística em nossos púlpitos, a pregação com mais frequência de mensagens inteiramente evangelísticas.

Por que devemos então resgatar a pregação evangelística?

A pregação evangelística é uma ordem muito clara na Bíblia

Paulo orienta ao jovem Timóteo que faça o trabalho de evangelista (2 Tm 4.3). Tanto ele quanto nós, os pastores de hoje, devemos cumprir cabalmente esse ministério a nós confiados.

Para uma pessoa ser salva e livrar-se da condenação eterna, ela precisará ouvir com

clareza a Palavra de Deus. Através de perguntas instigante, Paulo desafia os seus leitores: Como invocarão aquele em que não creram? E como crerão naquele de quem nada ouviram? E como ouvirão se não há quem pregue? (Rm 10.14). A fé não nasce num vazio. O evangelho tem que ser verbalizado com toda clareza para atingir o homem na sua inteireza, para gerar a fé salvadora. Os pecadores não crerão enquanto não tiverem ouvido uma exposição clara das Escrituras. Se não houver pregação, não haverá salvação.

A pregação evangelística é uma demonstração de sintonia com o amor de Deus

Deus é amor; e foi amando o mundo que Ele enviou seu filho (1 Jo 4. 8; Jo 3.16). No ato e esforço de evangelizar nos unimos a este Deus amoroso para a salvação do pecador. Pastores e pregadores amorosos não se sentirão realizados e completos se pregarem apenas sermões que edifiquem a sua igreja, mas serão compungidos a pregar mensagens evangelísticas de tempos em tempos; mensagens evangelísticas do começo ao fim.

A pregação evangelística desperta os crentes para o evangelismo pessoal

A experiência da igreja tem demonstrado que há muita alegria nos corações dos salvos ao verem pessoas sendo salvas e em recapitular a história de sua própria salvação. Então, os membros de nossas igrejas não se sentirão desconfortáveis se, de vez em quando, pregar-mos sermões evangelísticos.



Também, ao ouvirem do púlpito mensagens evangelísticas, eles se sentirão impulsionados a evangelizar também. O que é plantado no púlpito germina na congregação. Assim, mesmo que o lugar mais adequado para a evangelização seja lá fora onde os pecadores estão, devemos fazê-lo também do lado de dentro, tanto para salvar os que ainda não são salvos, como para inflamar os corações dos salvos para evangelizarem lá fora.

A pregação evangelística leva o pregador a ver Jesus em toda a Bíblia

Muitos pregadores reclamam que há poucos sermões evangelísticos na Bíblia, por isso pregam tão pouco nesse sentido. No entanto, se procurarmos bem encontraremos Deus salvando o tempo todo, de Gênesis a Apocalipse. A Palavra revelada é uma fonte inesgotável do caminho missionário de Deus. A mensagem salvadora já está no Jardim do Édem (Gn 3.15), no chamado de Abraão, na libertação de Israel do Egito (Gn 12), no cerimonial, no cordeiro pascal (Êx 12), na voz apaixonada dos profetas. Os evangelhos nos mostram três anos de minis-

tério do Senhor Jesus, salvando o tempo todo, pois o Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido (Lc 19.10). No livro de Atos observamos com entusiasmo as pegadas salvadoras de Jesus na vida de seus enviados. As Epístolas não falam de outro assunto a não ser do amor de Cristo estampado na cruz. O livro de Apocalipse, por sua vez, talvez seja o livro mais evangelístico de toda a Bíblia, pois ali Jesus já reina e há convites maravilhosos para o pecador.

Deus requer que cada ministro e pregador seja um servo obediente. E parece não haver um caminho mais excelente do que este, o de pregar a Escritura evangelisticamente, com sermões bem preparados e expostos debaixo de oração, pois ele pode ter reflexos na eternidade como nenhum outro ministério e ofício.

Evangelizar a partir do púlpito é de uma relevância muito grande e de uma urgência enorme. Começemos já.



Pr. Luiz César Araújo

Presidente da ICEB

O PRINCÍPIO BÍBLICO DO EVANGELISMO

“E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Mc 15: 15

As palavras de Jesus neste texto, deveriam ser suficientes para que todo cristão assumisse a responsabilidade de anunciar o Evangelho.

No Novo Testamento o substantivo evangelho (euagge/lion) “originalmente denotava recompensa por dar boas novas; mais tarde, a ideia de recompensa caiu e a palavra passou a representar as próprias ‘boas novas’” (At 15.7; 20.24; 1 Pe 4.7). Essa expressão é sem dúvida de extrema relevância, muito utilizadas pelos apóstolos Lucas e Paulo (traduzida como evangelista em algumas versões) e denota pregador do Evangelho (At 21.8; Ef 4.11).

Para J.I Packer, uma boa definição de evangelização foi feita pelo comitê de arcebispos da igreja anglicana em 1918. Para eles "evangelizar é apresentar Cristo Jesus aos pecadores a fim de que, por meio do poder do Espírito Santo, se arrependam e depositem sua fé em Cristo, aceitando-o como seu Salvador e servindo-o como seu Rei na comunhão de sua igreja".

Evangelismo é a proclamação de Cristo

Escrevendo aos Coríntios Paulo deixa claro a centralidade de Cristo em sua pregação (1 Co 2.1,2). Um evangelismo que não é cristocêntrico está fadado ao fracasso. Seus resultados, serão tudo, menos a glória de Deus. Concordo com Ronaldo Lidório quando afirma que Evangelismo precisa ter procedência e conteúdo. Não se pode sair por aí fazendo apresentações de um evangelho antropocêntrico como se fosse cristão. O evangelho não é, e não pode ser, uma invenção humana, sua fonte reveladora é o próprio Deus.

Evangelismo é obediência a Deus

Somos ordenados por Deus para irmos e fazer discípulos. Muitas vezes, esta missão exige o anúncio de uma mensagem contra o pecado, pois o evangelho é também uma mensagem sobre o pecado. (Rm 6.23; Jo 3.18).

John Macarthur ao falar sobre Paulo como um evangelista modelo, diz que o “evangelismo pulsava em seu coração e sua vida”. O motivo disso? Sabia da urgência! Paulo era uma pessoa de extrema ousadia, seu desejo por obedecer era maior que o medo da morte (Fp 1.21). Ele sabia que fora separado por Cristo para esta missão (At 13.2).

Evangelismo é questão de prioridade

Muita gente ainda não sabe como priorizar o evangelismo em sua vida ou ministério. As alegações são as mais diversas, no entanto, ao falar sobre a 7ª marca de qualidade, “Evangelização orientada para as necessidades”, Schwarz nos apresenta um dado magnífico que lança por terra o mito de que para se evangelizar é preciso ter o dom de evangelista. Para Schwarz, “o verdadeiro cerne (comprovado empiricamente) desse lema é, sem dúvida, que a tarefa de cada cristão é investir os seus dons específicos para o cumprimento da Grande Comissão”.

Estamos com o grande desafio de alargar nossas tendas como denominação cristã. Por isso, o evangelismo não deve ser encarado como simples programa da igreja, mas sim, com prazer em obedecer a Cristo e sua palavra, ser visto como a missão de Deus que também é a nossa missão. Os Apóstolos assim o fizeram, Cristo espera isso de nós.

Priorizemos cada dia mais aquilo que já é prioridade, que nossas vidas sejam vividas com intensidade em prol da missão de Deus. Que nosso foco seja o anúncio da maior pessoa que a terra já recebeu, a maior obra já realizada e a coisa mais gloriosa que o homem possa contemplar, a vida eterna em Cristo Jesus.



Pr. Reginaldo Araújo

Pastor - ICE Itapaci/GO

IDE E FAZEI DISCÍPULOS

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado. E eis que estou convosco todos os dias até à consumação do século” - Mateus 28.19-20

Esses versos registram o que é considerada a Grande Comissão. Para muitos, são vistos como a grande sugestão, mas se formos honestos, perceberemos que eles se tornaram a grande omissão. Para vermos os crentes equipados para o ministério e as almas sendo salvas, devemos abraçar e seguir os ensinamentos de Cristo nesta Grande Comissão.

Muitos ao olharem para esta passagem, por verem que o verbo “IR” que aparece em primeiro lugar e nas traduções geralmente demonstrando Imperativo, acham que a ordem do verso é o IR... mas não! Tanto a expressão “Ide, batizando-os e ensinando-os” são verbos que no português são conhecidos como “gerúndio” - Ações Contínuas. Somente a expressão “fazei” de fato está no Imperativo, originalmente falando. A ideia, portanto, do verso todo é: “fazei discípulos - indo, batizando e ensinando”. A forma como os discípulos deverão fazer outros discípulos e através do “indo, batizando e ensinando”.

Jesus ordena aos discípulos que estejam INDO em todas as nações para fazer discípulos. A ideia aqui é “transportar a si mesmo; ir de um lugar para outro” por meio de uma ação determinada e comprometida.

Jesus, ao dar a sua ordem de “instruir com o propósito de fazer discípulos”, não nos chamou para simplesmente compartilhar o conhecimento que possuímos e passar para o próximo. Devemos ter a intenção de fazer outro discípulo para Cristo. Aqui está implícito o processo de Evangelizar - Se nossa intenção é fazer discípulos, é lógico que devemos compartilhar o Evangelho e conquistá-los primeiro a Cristo; e de forma explícita, está o processo de BATIZAR - O Senhor pede que os novos crentes sejam batizados após sua conversão. O batismo não salva, mas os salvos desejarão tanto o batismo quanto tornar-se membros ativos em uma Igreja Local.

À medida em que estamos “indo e batizando” somos chamados a ENSINAR ao novo discípulo todas as coisas que aprendemos de Jesus. Discipular não poderá ser feito com pressa ou em um curto período de tempo. Aqueles que se comprometem a fazer discípulos para Cristo estão se comprometendo a fazer um investimento contínuo na vida do outro. Devemos estar dispostos a investir nosso tempo e vida.

O discipulado genuíno realmente não tem data

de início ou término. Devemos estar dispostos a continuar e sempre investir em suas vidas. Cada um de nós, independentemente do nosso nível de maturidade, deve continuar em discipulado também. O discipulado envolve comprometimento e investimento a longo prazo - vida de discípulo/discipulado.

Às vezes, podemos nos sentir inadequados para discipular outros de uma maneira que causará um impacto duradouro. Felizmente, não devemos fazer discípulos sozinhos. O Senhor, através do Seu Espírito Santo, está conosco a cada passo do caminho. Temos a garantia de Sua orientação e sabedoria ao nos esforçarmos para discipular. Ele nos permitirá ter um impacto positivo para Sua Própria Glória. Iremos influenciar outros na fé através da ajuda do Senhor. Ele nos equipa enquanto procuramos equipar os outros.

IDE E FAZEI DISCÍPULOS! Claramente esse é o Seu mandamento e deve ser a nossa missão. Seja franco: Como estamos cumprindo a Grande Comissão que nosso Senhor nos deixou? Nossa ocupação precisa ser a de sermos discípulos de Cristo e fazermos discípulos para Ele. A questão é: O que faremos sobre isso? Podemos continuar “fazendo igreja” do nosso jeito, ou podemos seguir o mandamento de Jesus!

Chegou a hora de uma pergunta importante: Se você vive com Cristo, naturalmente precisa fazer outro discípulo. Quantos discípulos você já fez ou tem feito no decorrer de sua vida cristã? Se você é cristão e não tem tido o privilégio de dizer que tem feito discípulos, algo está errado em sua vida. Se um evangelista “converte” uma pessoa por mês, em 10 anos ele converterá 120 pessoas; Se uma pessoa discipular 1 pessoa por ano treinando-a a discipular outra por ano, nos mesmos 10 anos teremos 1.204 discípulos de Cristo.

Deus deseja que sejamos discípulos fiéis fazendo outros discípulos que irão formar outros e mais outros discípulos. Que privilégio é saber que Deus me escolheu um dia, e agora me dá a missão de “fazer discípulos” - “indo, batizando e ensinando”.

Que este seja o seu desafio também!



Pr. Douglas Sales

Pastor - ICE Carlito Pamplona/CE

ENTREVISTA

MISSÃO: PLANTAR IGREJAS

O CRISTÃO EVANGÉLICO TRAZ UMA ENTREVISTA COM UM DOS PLANTADORES DE IGREJAS DA ICEB, O PR. ACÁCIO SOARES DE ALENCAR



Pr. Acácio, primeiramente, conte-nos um pouco sobre o senhor e sua família.

Olá! Nasci na cidade de Passagem Franca - MA, em abril de 1967. Aos 15 anos fui para Brasília - DF, e ali me tornei membro na ICE Ceilândia - DF, onde me batizei. Em 1989 ingressei no SETECEB. Sou casado com Roseli; Educadora Cristã formada no SETECEB, onde nos conhecemos. Temos dois filhos, Gabriela (22) e Jabes (18) que vivem e servem ao Senhor.

Sobre o fato do irmão ser um dos plantadores de igrejas na ICEB. Como nasceu este desejo ou chamado para plantar igrejas?

Atribuo a minha vocação e chamado ministerial ao meu Senhor e Salvador Jesus Cristo. E, ao longo da minha vida cristã, tive bons influenciadores, comprometidos com a expansão do Evangelho. Como meu tio avô, Francisco Alencar, e meu avô, Damião Alencar, que evangelizaram a nossa família e eram envolvidos com ações missionais. Tive também boas influências nas Igrejas onde frequentei e de pastores que deram crédito ao meu chamado. Não foi algo sonhado, planejado ou mesmo desejado. Trata-se de uma questão de percepção da direção e vontade de Deus o Pai, somado a uma disposição temente de obedecer com honra ao meu Eterno e bom Senhor.

Quais as igrejas que o irmão plantou?

Eu e minha esposa Roseli iniciamos nossa jornada ministerial em Tupã – SP (Jan/1993), apoiados por quatro anos pelo Pr. José Vicente da Silva (in memoria) e seu filho, Pr. Daniel Silva. Depois fomos para Guaratinguetá onde inauguramos a ICE em Guaratinguetá – SP (Mai/199). Em janeiro de 2005 seguimos para a Taubaté – SP e iniciamos a plantação da Igreja com um forte apoio da Igreja mãe, a ICE Bosque dos

Eucaliptos. Em 2011 a Igreja se emancipou e ficamos lá até 2017. E, por fim, assumimos o Projeto de “replantação” da ICE Pindamonhangaba (Jan/2018), apoiados pela Igreja Central de São José dos Campos (Igreja Mãe), onde estamos até hoje.



Tupã – EBD - 1998

Quais eram os primeiros passos do irmão na plantação de uma igreja?

Normalmente os passos eram pesquisa religiosa, definição de local, primeiros contatos com os moradores locais com visitas de casa em casa, e depois uma atuação forte, desenvolvendo Escolas Bíblicas de Férias, trabalhos com crianças e adolescentes, evangelismo, discipulado, pregação e ensino bíblico, aquisição de terreno e construção da igreja.

Como foi a reação ou o envolvimento de sua família no seu ministério de plantador de igrejas?

A cada mudança havia um desgaste natural e não muito confortável, pelo menos inicialmente. Porém o Senhor cuidava de tudo e as coisas iam se acomodando e para melhor. Minha esposa e filhos sempre foram parceiros. Eles compreendiam a natureza desse tipo de ministério. Por mais que sentissem a ausência de amizades, de rotinas e hábitos estabelecidos, as mudanças contribuíram para a própria formação do caráter de cada um. A minha maior preocupação era sempre saber se estávamos em harmonia com a vontade do Senhor

pois quando é assim não há consequência danosa.

Conte-nos um fato interessante e/ou uma história curiosa vividos em alguma dessas igrejas.

Foi a aquisição do terreno da ICE em Taubaté. No final de 2006, nos reuníamos num salão alugado, muito simples. Vi o anúncio de venda do terreno de 1.136 Mt2. Iniciamos as negociações com o intermediário do proprietário. Acordamos o negócio, juntamos os documentos em nome da Igreja e enviamos ao proprietário, Renó Serpa. Não nos conhecíamos, porém quando ele leu o nome da Igreja imediatamente me ligou, e disse que era membro da ICE de São José dos Campos. Não me contive em alegria e louvor ao Senhor. Enfim, fechamos o negócio, com proposta muito melhor, que nos possibilitou iniciar as obras de construção e honrar com o pagamento do contrato. Obras do Senhor, glórias a Ele!

Quais os maiores desafios de um plantador de igrejas?

O sucesso de um plantador, ou de qualquer outro ministério, se resume à perseverança no padrão dos que foram e são fiéis, sabendo que o Deus soberano provê cada uma das necessidades dos Seus eleitos com fidelidade, abundância e mais. Então, resta ao eleito fazer todo esforço para manter-se “fiel até a morte” em todo tempo, quer seja nos “sete anos de fome” ou nos “sete anos de fartura”. Também existe uma flecha maligna de infidelidade (ausência de fé e firmeza na Palavra) apontada para o coração do plantador. Além disso, a sedução pelo “sucesso” e a frustração pelo “fracasso” andam de mãos dadas querendo dar um abraço apertado no plantador e nunca mais soltá-lo. Então, o maior desafio de um plantador de igreja é ser e permanecer fiel ao Senhor Jesus e Sua Palavra, até o dia final.

Conte-nos algumas das experiências com Deus que o irmão tenha considerado mais significativas em sua trajetória de abertura de igrejas.

Em Tupã, foi emancipar a Igreja e discernir o chamado de Deus para a plantação da ICE Guaratinguetá, foi sensacional. Em Guaratinguetá, foi a confirmação do meu chamado e o cuidado do Senhor com a família. Glórias ao Senhor! Em Taubaté, foi um tempo de crescimento e de aprimoramento acadêmico e no ministério, para mim e minha família. E em Pindamonhangaba, foi dar andamento ao trabalho com aquela Congregação que havia sido descontinuada no início do ano de 2016. Foi uma porta que se abriu para a continuidade do meu ministério de plantação.



Guaratinguetá - 2003 Terreno da ICE Taubaté, citado.

Como uma igreja, mesmo pequena, pode ajudar na plantação de outra igreja?

Primeiro, entenda-se “pequenas” somente em volume de pessoas, pois todas as igrejas que apoiam a plantação de novas Igrejas são grandes e saudáveis em obediência ao chamado à justa cooperação de cada parte. Por isto, tanto as “grandes” quanto as “pequenas” igrejas podem se tornar imprescindíveis no processo de plantação de uma nova igreja. Ambas podem e devem se ajudar mutuamente.

Que conselhos você daria para os jovens pastores que pretendem plantar uma igreja?

Não plante igreja. A menos que:

1º Tenha qualquer experiência pastoral em uma igreja já formada. Plantar igreja é como reproduzir sua vida cristã em outros, tornando-se a referência teórica e prática da vida cristã. Plantar igreja não é uma aventura. É um desafio para adultos na fé, na caminhada com o Senhor, em tomada de decisões responsáveis e duradouras, em perseverança.

2º Tenha suporte, arrimo firme. Uma forte, saudável e presente Igreja Mãe é indispensável para o sustento integral do plantador, bem como os amigos e conselheiros por perto. São dois, os grandes e inevitáveis perigos (tentações) que um plantador pode enfrentar: a amargura e frustração do “insucesso”, por “n” razões, somado ao frequente desejo de desistir; e a soberba e arrogância do “sucesso”, o caminho mais curto para a ruína espiritual do plantador.

3º Tenha plena certeza que Deus o está enviando para a missão de plantar uma Igreja. Isso deve incluir toda a família, esposa e filhos, caso tenha e é bom que tenha. Não recomendo ir sozinho.



Grupo da ICE Pindamonhangaba



DISCIPULADO

UM ASSUNTO IMPORTANTE DEMAIS PARA SER NEGLIGENCIADO

O discipulado é um assunto importante demais para ser negligenciado pela igreja, entretanto é uma prática perdida em meio ao ativismo de nossos dias.

Nós, da Missão Cristã Evangélica, priorizamos anunciar Jesus ao mundo. Em cada ministério que nos envolvemos, em cada projeto que empreendemos e todo relacionamento que desenvolvemos é voltado para comunicarmos as Boas Novas do Evangelho. No entanto, sabemos que proclamar o evangelho é apenas parte do nosso chamado como missionários; também fomos chamados a caminhar ao lado dos que se convertem, fazendo discípulos de Cristo.

Na Grande Comissão Jesus ordenou aos seus discípulos que evangelizassem para fazer outros discípulos. A sequência é óbvia: primeiro evangelizar, depois discipular. A simultaneidade também é óbvia: no empreendimento missionário, enquanto evangelizamos, imediatamente discipulamos.

Dawson Trotman, fundador do Navigators Ministry, ministério de discipulado cristão, disse certa vez: “Uma pessoa é madura fisicamente quando é capaz de se reproduzir fisicamente; da mesma forma, uma pessoa é madura espiritualmente quando pode se reproduzir espiritualmente”. Ou seja, um discípulo pronto produz outros discípulos. Discípulos de Cristo evangelizam e discipulam pessoas. Desta maneira o evangelismo se consuma e se completa no discipulado. O próprio apóstolo Paulo escreveu a Timóteo, dizendo que o que ele aprendera deveria transmitir a homens fiéis que fossem idôneos para ensinar a outros (2 Tm 2.2).

Podemos ter na igreja dos nossos dias dois problemas: poucos crentes são fiéis e poucos são capazes de ensinar. A igreja evange-

liza, batiza, mas nem sempre discipula os convertidos, ensinando-os a “guardar todas as coisas” que Jesus ensinou. E, desde o Antigo Testamento, o discipulado requer dois pilares de sustentação, o testemunho e a Palavra, como podemos observar em Isaías 8.16 “Resguarda o testemunho, sela a Lei no coração dos meus discípulos”.

Faltando esse forte ensino, frequentemente os crentes são influenciados por opiniões e não por ensinamentos bíblicamente fundamentados. Sem serem ensinados com interpretação bíblica correta das Escrituras, aceitarão qualquer interpretação que não seja baseada na verdade.

Não se enganem meus irmãos! A igreja pode crescer de diversas maneiras, mas um crescimento sem base bíblica nunca produzirá saúde espiritual, e o resultado sempre será uma igreja problemática, caracterizada pela carnalidade dos seus membros.

Este é o nosso grande desafio como crentes, como denominação – o discipulado. E discipulado não é um método, é um estilo de vida. A cruz que tomamos aponta para uma vida crucificada para o eu e para o mundo. O poder espiritual que há na Palavra de Deus é visto pelos homens quando é aplicado na vida dos convertidos pelo discipulado.

Como Igreja Cristã Evangélica temos esta missão: manter um testemunho cristão aprovado, zelar pela fidelidade na transmissão da Palavra de Deus e priorizar o discipulado em nossas casas, igrejas e em toda parte no campo missionário. Até que o Nosso Senhor venha!



Pr. Jadir Siqueira

Pr na ICE Boas Novas/GO e Pres. da MCE

ENSINAR TAMBÉM É PAPEL DAS MULHERES



“Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei...” Mateus 28.19,20

As mulheres sempre fizeram parte do ministério de Jesus. Em Lucas 8.1-3 Jesus começa a anunciar o reino de Deus. Lucas relata que Ele era acompanhado por seus doze discípulos e também por mulheres que, tendo sido curadas de espíritos malignos e enfermidades, seguiam a Jesus e colaboravam financeiramente para o Seu ministério.

Essas mesmas mulheres junto com outras estavam com Jesus rumo ao Calvário, quando Jesus estava sendo levado para o Gólgota (Lc 23.27).

No sepultamento, lá estavam elas, observando onde o corpo de Jesus estava sendo colocado para irem lá depois do sábado (Lc 23.55,56).

E são elas as primeiras a anunciarem a ressurreição (Lc 24.9), trazendo à memória dos discípulos de que Ele havia anunciado que tudo isso aconteceria, elas estavam ensinando.

Nós mulheres temos em nós a habilidade de ensinar, não só os nossos filhos, mas em tudo queremos ensinar umas às outras. Seja uma receita de bolo, um remédio que deu certo, uma maneira de lidar com problemas, temos sempre algo para ensinar.

O que Jesus nos desafia é para aproveitarmos essa habilidade de ensino para levar a Palavra de Deus.

Muitas de nós apresentam desculpas para não ter a responsabilidade do ensino, porém precisamos nos lembrar que Deus sempre capacita aqueles que se colocam em Suas mãos.

As mulheres anunciaram (Lc 24.8-11), mas eles não acreditaram. Às vezes o nosso ensino pode não surtir efeito imediato. É preciso ter persistência, o discipulado não acontece do dia para noite, a transformação não é repentina, mas é o resultado de um processo.

Os discípulos só creram de verdade quando eles mesmos viram a Jesus (Lc 24.41-48). As experiências de cada um devem ensinar a viver para Cristo, mas se ninguém ensinar as verdades da Palavra, como crerão?

Nós mulheres devemos nos voluntariar para ensinar a Palavra de Deus às mulheres que chegam à Igreja. Nós somos as mais indicadas para ensinar, caminhar junto, discipular as novas convertidas.

Tenhamos disposição para nos deixar ser usadas pelo Senhor para o ensino de Sua Palavra. Diga sempre, “Eis-me aqui Senhor!”.



Lilian Silveira

Líder Nacional de Mulheres em Ação





A MISSÃO DE FORMAR EVANGELISTAS

O Seminário Teológico Cristão Evangélico do Brasil (SETECEB) é a casa de formação ministerial dos pastores, educadores e missionários da Igreja Cristã Evangélica do Brasil, além de ter no seu corpo de alunos irmãos de outras denominações também, preparando homens e mulheres para o ministério cristão por meio de seus cursos teológicos de nível médio, graduação e pós-graduação.

Nesse primeiro semestre trabalhamos na formação das equipes administrativa, de manutenção e acadêmica, e para o término do nosso prédio de hospedagem. Com isto já tivemos condições de hospedar irmãos em suas excelentes suítes tanto no Retiro do Quadro Ministerial e Famílias (RQM) como em outros eventos de treinamento, congressos e acampamentos.

Um dos eventos que realizamos foi o Projeto Férias para Jesus que, a partir deste ano, foi colocado pela MEAN sob a direção do SETECEB, apoiado pela mesma equipe de pastores e irmãos voluntários que já trabalhavam no Departamento Nacional de Evangelismo. A união do Projeto Férias para Jesus e o SETECEB é muito proveitosa, pois colabora para o nascimento ministerial de muitos de nossos futuros pastores e líderes, além de formar evangelistas.

Devemos ser evangelistas por obediência a Jesus: “...Toda a autoridade me foi dada no céu e na terra. Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado...” (Mt 28:18-



20). Devemos evangelizar também porque nossa obediência prova nosso amor a Deus: “Se me amais, guardareis os meus mandamentos (João 14:15)”. E devemos evangelizar porque amamos as pessoas: “Vendo ele as multidões, compadeceu-se delas, porque estavam aflitas e exaustas como ovelhas que não têm pastor. E, então, se dirigiu a seus discípulos: A seara, na verdade, é grande, mas os trabalhadores são poucos. Rogai, pois, ao Senhor da seara que mande trabalhadores para a sua seara” (Mt 9:36).

Vocês, que são discípulos de Cristo, membros da Igreja Cristã Evangélica do Brasil ou de outra, precisam saber que a ordem para ser evangelista também é para vocês, começando por suas próprias famílias. Participem de projetos e trabalhos de evan-

gelismo em sua igreja. Envolvam-se com os projetos da Denominação. O SETECEB lhes oferece o “Férias para Jesus”, o Retiro de Adolescentes, o Retiro de Crianças, o Curso “O Discípulo”, o Curso Teológico por Módulos, o Curso Básico de Teologia, os Cursos de Bacharelado e Mestrado, e diversos outros programas para vocês cumpram o propósito de Deus para suas vidas.

Que a ICEB seja formada por evangelistas que, com suas vidas, deixarão naturalmente um rastro de amor, de esperança e de salvação.



Pr. Tiago Leite

Reitor do SETECEB



CONHEÇA NOSSOS CURSOS:



BACHARELADO
EM TEOLOGIA



MESTRADO



O DISCÍPULO



CURSO
TEOLÓGICO
POR MÓDULOS
CTM



CRESCENDO
NA PALAVRA
(EAD)



CURSO
BÁSICO DE
TEOLOGIA
CBT

Estude em um dos
melhores seminários
do Brasil!



HÁ 81 ANOS FORMANDO
PASTORES, MISSIONÁRIOS,
EDUCADORES
E LÍDERES CRISTÃOS

www.seteceb.com.br

(62) 3318-1088

faleconosco@seteceb.com.br

DNI

desenvolvimento
natural da igreja



PERIGO: CONTAGIOSO! Espiritualidade contagiante

Mesmo com um olhar desprezioso sobre o mundo, é possível encontrar uma grande quantidade de pessoas entusiasmadas, apaixonadas por algo que fazem ou se dedicam. Um exemplo disso são os torcedores de times de futebol. Viajam milhares de quilômetros para assistir ao clube de coração, investem muito dinheiro e até choram quando seu time perde. Homens que nunca choraram por um filho, choram às lágrimas ao verem seu time perdendo.

Por que fazem isso? Entre as respostas possíveis: paixão.

Mesmo que haja um medo justificado dessa palavra, por ser ela representante de um sentimento fugaz e efêmero, é possível dizer que, em doses razoáveis, a paixão ou o entusiasmo precisam estar presentes na vida das pessoas a fim de as motivarem a algo e tornar suas vidas mais prazerosas.

Um dos poemas mais famosos da Língua Portuguesa é *Mar Português*, do modernista Fernando Pessoa. Em suas letras, o poeta afirma que mães perderam seus filhos, filhos perderam seus pais e noivas perderam seus futuros maridos para as águas dos mares distantes durante as grandes navegações. No texto, o próprio autor pergunta: Valeu a pena? A resposta é inusitada: Tudo vale a pena se a alma não é pequena. Com uma alma entusiasmada, apaixonada, com amor pelo que faz, até a vida se torna menor do que a causa pela qual se vive.

Isso é muito próximo daquilo que se prega no evangelho. O que é maior, a vida ou a causa pela qual se vive? O apóstolo Paulo afirmou que Cristo deveria ser engrandecido em seu corpo, quer pela vida quer pela morte; porque o viver era Cristo e o morrer era lucro (Fp. 1. 20 – 21). Um cântico antigo pode resumir muito bem essa ideia: A tua graça é melhor que a vida.

Christian Schwarz, em *O desenvolvimento natural da igreja*, identificou uma marca presente nas igrejas em crescimento, Espiritualidade Contagante. Para o autor (2010, p. 28), uma fé pulsante, dedicada, entusiasmada, apaixonada, pode ser chamada de contagiante. Isso mesmo, fé com paixão! Para o autor, essa fé é um fator importante na construção de igrejas e comunidades saudáveis, em crescimento. Dessa forma, pregar com entusiasmo e paixão é um diferencial para o sucesso no evangelismo e discipulado.

Fé apaixonada, entusiasmada, é contagiante! Não é à toa que novos crentes levam ânimo às suas comunidades, pois estão entusiasmados com sua recente e verdadeira fé!

Há grande diferença entre comunidades em que seus membros contagiam outras pessoas com sua fé apaixonada das igrejas que são contaminadas pelo mau humor espiritual, indiferença ou desavenças entre as pessoas.

Igrejas com a marca da Espiritualidade Contagante em evidência é uma comunidade em que as pessoas contagiam outras pessoas e tornam outros, no mínimo, interessados por sua fé e por sua igreja. O contraditório também é verdadeiro, ou seja, crentes que vivem sua vida cristã como que por obrigação, contagiam desânimo por onde passam.

Se os irmãos querem construir igrejas vivas, pujantes e em crescimento, devem contagiar as pessoas e causar-lhes um interesse irreversível pelo que se prega, por sua mensagem evangelística. Quem vive uma fé apaixonada, provoca um desejo irremediável de querer conhecer a igreja da qual faz parte. Quem irá a uma igreja, se você fala mal do seu pastor, ou quem irá à igreja do pastor que propaga que o ministério é muito difícil ou é, inclusive, uma cruz a se carregar? O modelo atual do pastor em profundo sofrimento?

Schwarz (2010, p. 29) reconhece que uma variável que mede a espiritualidade contagiante é possível quando se afere, quando se mede o entusiasmo dos crentes por sua igreja local. Um pastor apaixonado por sua igreja e os crentes entusiasmados com sua comunidade são essenciais para o evangelismo e chegada de novos irmãos.

Todos os dias, continuavam a reunir-se no pátio do templo. Partiam o pão em suas casas, e juntos participavam das refeições, com alegria e sinceridade de coração, louvando a Deus e tendo a simpatia de todo o povo. E o Senhor lhes acrescentava todos os dias os que iam sendo salvos (At 2:46,47). O crescimento não era o alvo primordial da igreja primitiva, mas tornou-se uma consequência inevitável. Deus trabalhava pela igreja. Fé apaixonada não passa incólume, despercebida.

Se cada leitor reavivar seu amor ou tornar-se ainda mais apaixonado pelo que vive como crente, entusiasmar-se com sua igreja pelo que se pode fazer e ser dentro de uma comunidade de pessoas salvas por Cristo, outros serão irreversivelmente impactados com o desejo de serem iguais a você. Depois, contagiarão outros, criando um círculo sem fim, até a volta do Senhor Jesus, afinal, a boa espiritualidade contagia.



Pr. Sandro Pontes

Pr. na ICE Maracanã e
Pres. do Cons. Adm. do SETECEB



DESENVOLVIMENTO NATURAL DA IGREJA

Por meio do Lar Cristão a ICEB trabalha com assistência social, atendendo crianças e adolescentes com diferentes histórias de vida e que vieram para a nossa Casa, o Lar Cristão, para serem abrigadas em um ambiente saudável.

Como em qualquer casa de abrigo infantil, O Lar Cristão enfrenta problemas. E talvez alguns pensem que a manutenção da casa seja a nossa maior preocupação. Realmente as despesas com alimentação, vestuário, saúde, itens de limpeza pessoal e coletivo, despesas com pessoal, gás, água,

energia e outros podem até assustar alguns. Temos experimentado o cuidado de Deus no nosso dia que, por meio de inclusive de doações por parte de nossas Igrejas e irmãos, supre cada uma de nossas necessidades.

Mas há problemas bem mais sérios do que essas questões e que exigem maior esforço para a sua solução. Precisamos participar de muitas lutas espirituais com nossas crianças. Por isso, o Lar Cristão precisa de um grupo de irmãos que, constantemente, interceda diante de Deus em nosso favor.

No geral, as crianças que acolhemos



Jogo de basquete Brasil X Uruguay



Inauguração da casa das meninas



Entrada das meninas na casa nova

são carentes não só de itens essenciais para a sobrevivência, mas também de atenção, de amor, de significado. Ou seja, a alma delas

tem sede, tem fome. E por entendermos que somente Cristo é suficiente para suprir suas vidas, de forma completa, é que temos reser-

vado momentos de conversas individuais com cada uma delas, para compreender quais são as suas angústias, seus medos, suas necessidades. Nessas ocasiões também temos anunciado a Jesus. E em um curto período de experiência, para nossa grande alegria, dois adolescentes já compreenderam o plano da salvação e se renderam a Cristo. Diante disso, percebemos o grande privilégio de trabalharmos servindo a Deus no Lar Cristão.



Quarto das meninas entregue após a reforma



Férias para Jesus no Lar Cristão

ORE:

- PELAS CRIANÇAS E SEUS FAMILIARES
- PELA EQUIPE QUE TRABALHA NO LAR CRISTÃO
- PELO SUSTENTO DESSA MISSÃO

PARTICIPE:

- COM DOAÇÕES - PODEM SER DE ALIMENTOS, PRODUTOS DE LIMPEZA E DE HIGIENE PESSOAL
- COM OFERTAS - BANCO DO BRASIL AG. 3206-9
C/C:26953-0
- COMO VOLUNTÁRIO - PARA ISTO PROCURE NOSSA SECRETARIA OU LIGUE PARA (62) 3318-1649.



Pr. Filipe Diemes

Pres. - Lar Cristão Evangélico

VAMOS CANTAR A BOA DOUTRINA

**“O NOME DO IRMÃO DELE ERA JUBAL, QUE FOI O PAI DE
TODOS OS QUE TOCAM HARPA E FLAUTA” (GN 4.21).**

Esse versículo trata do primeiro registro na Bíblia sobre música e instrumentos musicais.

Aqui, aquela sociedade começava a ter seus primeiros envolvimento com a música. Um precioso veículo de comunicação criado para a glória de Deus e para a edificação do seu povo.

A música acompanha o povo de Deus desde os seus primórdios; é uma linguagem artística que demonstrava as mais variadas expressões que iam de momentos de tristeza aos de extrema celebração.

Também é possível encontrá-la no Novo Testamento. Em Hebreus 13.15, somos exortados a louvar a Deus por meio de Jesus, oferecendo a Deus, sempre sacrifício de louvor que é fruto de lábios que confessam o Seu nome.

Mas quando falamos de música sempre tratamos de um tema delicado, pois com a entrada do pecado no mundo, a música que deveria ser para a glória do próprio Deus, também serviu de trilha sonora para cultos pagãos e glória dos ídolos do coração humano.

É possível vermos isso hoje, quando movimentos intitulados de música gospel retiraram de seus conteúdos musicais fundamentos como Jesus Cristo, o sangue Dele, o sacrifício, a graça, o céu, o arrependimento, a mudança constante do caráter que nos assemelha a Cristo, o evangelismo, o cântico somente para Ele e sobre Ele.

Mas nem tudo está perdido! Graças a Deus ainda temos recursos que podem nos auxiliar no resgate da música cantada de acordo com a Palavra. Um desses que quero destacar aqui é o hinário que nossa denominação usa: Salmos e Hinos. Trata-se de uma coletânea de mais ou menos 650 hinos, organizada pelo casal Robert e Sarah Kalley, fundadores da primeira igreja evangélica em língua portuguesa no Brasil. Ele foi usado pela primeira vez em 17 de novembro de 1861. De lá pra cá, ele tem sido participante do repertório musical de muitos salvos em Cristo Jesus, sempre conservando a boa doutrina cantada.

Pensando em divulgar e facilitar o uso deste precioso hinário em nossas Igrejas Cristãs Evangélicas espalhadas pelo Brasil, a ICEB promoveu, no 1º semestre deste ano, a gravação do áudio dos 100 hinos que mais cantamos. Eles já foram disponibilizados no formato MP3 aos pastores de nossa região.

Quero incentivar a todos que acessem esse material, de forma que possam usá-lo não só em suas Igrejas, mas em suas casas, carros e outros lugares, tornando-o instrumento da preservação da boa Palavra cantada por onde estiverem.



Pr. André Ramos

Pastor na ICE Nova Vida SP

“Jornada de onze dias há desde Horebe, pelo caminho da montanha de Seir, até Cades-Barneia.” Dt 1.2

‘Deveria ter sido uma jornada de onze dias para cumprir a ordem do Senhor: “- Entrai e possuí a terra” (Dt 1.8). Porém, levaram quarenta anos no percurso. O escritor de Hebreus (Hb 3.19) nos afirma “Vemos, pois, que não puderam entrar por causa da incredulidade”. Reviravoltas, medo, murmuração e vagarosidade em cumprir a ordem do Senhor.

Não foi assim com o missionário Frederick Charles Glass, um inglês que chegou ao Brasil aos 21 anos de idade. Após a conversão, dedicou-se ao ministério por mais de cinquenta anos, vendendo Bíblias pregando o Evangelho e plantando igrejas.

Depois de quatro anos na colportagem, já com 26 anos, Glass chegou à cidade de Catalão, e de exatamente onze dias foi a jornada percorrida por Glass e seus ajudantes para pregar o evangelho, vender Bíblias e plantar a Igreja Cristã Evangélica da cidade de Catalão, a primeira igreja protestante no estado de Goiás.

Em seu diário, há o registro de que em 23 de abril 1902 avistaram a cidade de Catalão à distância, ficaram interessados e deslumbrados com aquele lugar antigo, com cerca de dois mil moradores. Montaram acampamentos nos arredores da cidade. Visitaram casa por casa, conversaram com os moradores e venderam duas Bíblias e onze Novos Testamentos, em duas horas e meia. Isso foi um encorajamento para Glass.

Analisaram a cidade e encontraram pessoas amigáveis. Até mesmo o sacristão da Igreja Católica expressou sua determinação para comprar uma Bíblia.

No diário de Glass lemos: “Naquela noite, depois de termos retornado, uma terrível tempestade de trovões varreu nosso rancho. E o fogo se apagou, estávamos todos perplexos. Com frio e molhados, ofuscante fumaça da fogueira do acampamento, e a oscilante vela, era uma cena muito sombria. No entanto, ninguém perdeu o coração, e foi feito o melhor na circunstância. Felizmente nossos cobertores foram mantidos secos, e o dono de uma casa adjacente nos emprestou um quarto mobilado com

uma cama de campana. George dormiu em uma pilha de arroz, Diniz, o camarada, no chão, e eu na cama nua e dura. Passamos uma noite ruim - dor de cabeça e insetos”.

Nas anotações do dia 25 de abril, Glass continua: “Completando nossa sondagem em Catalão, George e eu fizemos uma reunião ao ar livre em uma parte pobre da cidade, de pé no centro de uma rua acidentada o povo ouviu atônito, e finalmente saiu de suas casas para perto de nós. Um homem ficou particularmente impressionado, e continuamente acenou com a cabeça para as minhas palavras. Depois, entramos em uma casinha, lá realizamos uma reunião informal”.



E ainda no diário de Glass encontramos o relato de que às 17:30 realizaram outra reunião ao ar livre, na principal praça. Um grupo de cerca de trinta pessoas estranhas reunidas, homens sérios, em sua maioria. Glass conta: “Eu falei alto, para que as cabeças nas janelas ao redor fossem atingidas. Então anunciei a reunião seguinte, no Largo da Matriz, e alguns nos seguiram até lá, incluindo dois ou três dos principais homens do lugar. Estava ficando escuro rapidamente, e eu não conseguia ver para ler, mas Deus me deu uma boa declaração da Palavra da Viva, e como a escuridão caiu sobre nós, eu não mais pude ver meus ouvintes, eu continuei a falar e senti que Deus estava tocando alguns corações. Eu implorei-lhes que se rendessem a Deus, e Ele mostrou o caminho da Salvação, do Arrependimento e da Fé, abandonassem o pecado, exercendo uma fé viva somente em Cristo”.

Em 04 de maio de 1902 foi estabelecida a Igreja Cristã Evangélica na Cidade de Catalão e em

1928 o Pr. Acácio Gideão Coutinho organizou juridicamente a Igreja. A ICE Catalão plantou a ICE na cidade de Ouvidor e, em Catalão, a ICE Jardim Bela Vista, agora já emancipadas. Atualmente mantém duas congregações, a 2ª ICE de Catalão e a ICE Pontal Norte.

Hoje a ICE Catalão conta com 235 membros e 100 congregados. Com vários ministérios em atividades: de homens, mulheres, casais, mocidade, melhor idade e ação social, louvor, multimídia, educação, missões, intercessão, recepção, cantina. A

Igreja tem trabalhado o evangelismo relacional, onde cada crente é um evangelista e através das amizades o evangelho é anunciado.

Não sejamos vagarosos em cumprir as ordens de nosso Senhor. Apressadamente saímos ao encontro dos oprimidos, encarcerados e errantes anunciando as Boas Novas de salvação, plantando igrejas.



Pr. Rogério de Carvalho

Pr. na ICE de Uberlândia e
2º Secretário da ICEB



PORTAS ABERTAS

“...EIS QUE TENHO POSTO DIANTE DE
TI UMA PORTA ABERTA” AP. 3.8

CLIENTES DE LÍNGUA ESPANHOLA

Deus abriu portas para novos clientes no Paraguai, Bolívia e igrejas hispânicas no Brasil. No Congresso Internacional Missionário Transhipano - SP (12 a 14 Jun) foram lançados sete novos títulos, totalizando 52 nas faixas etárias de Maternal a Adultos. No dia 2 Nov teremos um treinamento em Cobija, na Bolívia, para a 1ª Iglesia Bautista.

EUROPA

A Editora Cristã, em parceria com a APEC Portugal, promoveu em Lisboa a capacitação de 35 pastores e professores de várias igrejas e denominações. Este foi o primeiro evento da Editora na Europa. A venda dos produtos da Editora superou as expectativas e há boas chances do mercado se abrir para mais vendas em Portugal, na Cidade do Cabo, em Luxemburgo e nas ilhas dos Açores.

ÁFRICA

No período de 11 a 16 Jun, o Pr. Abimael e o Pr. André estiveram em Guiné-Bissau, recebidos pelo Pr. João Demba, Presidente da Aliança das Igrejas Evangélicas Guineenses, pelo Pr. Bedamloa Cubala, formado no SETECEB (Bacharel e Mestrado) e pela Missionária Ritinha, da Escola de Educação por Princípios.

Ali ministraram aulas para 42 alunos e professores do Seminário Teológico da Igreja Evangélica de Guiné-Bissau e conversaram sobre um projeto de apoio às igrejas africanas de língua portuguesa, com literatura e com capacitação.

Também realizaram o Congresso de Capacitação de Pastores e Professores (16 Jun), o 1º evento oficial da Editora em Guiné Bissau, com 224 participantes de várias denominações. A Editora os apresentou com 210 kits do material “Quem é Jesus”, editado para uso específico por igrejas africanas de língua portuguesa. Ainda visitaram a Escola Jardim Transformar, coordenada pela Miss. Ritinha, que atende crianças com ensino em Educação por Princípios, ministrando uma aula especial para os professores. Depois se reuniram com Pr. José Augusto, Presidente da Sociedade Bíblica de Guiné-Bissau.

Motivo de oração:

A Editora deseja levar materiais e a Bíblia da Escola Bíblica para atender aquelas igrejas de Guiné Bissau, pois a carência é grande. O maior desafio será levantar parceiros para ajudar a subsidiar os produtos, visto que o poder aquisitivo do país é bem baixo. Oremos nesse sentido.



Pr. Abimal de Souza

Diretor - Editora Cristã Evangélica



SETEMBRO

No mês de missões,
adote a MCE e invista
na eternidade

ADOTE A MCE
com apenas R\$ 30 reais

COMO ADOTAR?

01

Orando pelos nossos missionários
Temos como alvo levantar 1000 intercessores em 2019.

02

Adotando um missionário/família
Desejamos sustentar dignamente os nossos missionários.

03

Contribuindo com R\$ 30 por mês
Em setembro desejamos levantar 300 mil com todas as nossas igrejas.

Conta Bradesco - Banco 237

Ag.: 0240-2 Ct.: 30023-3 Op.: 003 Igreja Cristã Evangélica do Brasil

Conta Caixa - Banco 104

Ag.: 2262 Ct.: 4379-1 Op.: 003 Igreja Cristã Evangélica do Brasil

SOBRE:

A Missão Cristã Evangélica, conhecida como MCE é uma agência missionária da Igreja Cristã Evangélica do Brasil. Nosso objetivo é despertar vocacionados em nossas igrejas locais e após a formação teológica e ingresso no quadro de ministros; treiná-los e enviá-los ao campo, pastoreá-los de maneira específica e encorajadora.

PROJETOS:

- | | |
|--|--------------------------------|
| 01 Estruturar a base | 06 Projetos de curto prazo |
| 02 Consultoria e visitação ao campo | 07 Treinar obreiros autóctones |
| 03 Confeção de material para mobilização | 08 Tradução de Bíblias |
| 04 Fundo Emergencial | 09 Conferências missionárias |
| 05 Plantação de Igrejas Transculturais | 10 Apoio aos Missionários |

CONTATO:

Email: missaomce@gmail.com

Fone: (62) 98241-0660

Site: www.missaocristaevangelica.org.br



VISITA DO DM E DA MCE À MICRORREGIÃO PARÁ

No período de 02 a 11 de maio de 2019, o Diretor do Departamento Ministerial (DM), Pr. Gilberto Rodrigues de Melo, e o Diretor da Missão Cristã Evangélica (MCE), Pr. Glauco Pereira, visitaram a Microrregião do Pará, que é coordenada pelo Pr. Eliel Negrão. O objetivo da visita foi visitar os campos e seus pastores/missionários, estreitar os relacionamentos e prestar assistência aos obreiros da ICEB daquela Região.

No dia 03 de maio, estiveram reunidos com os pastores, missionários e suas famílias na ICE Ananindeua - PA.



Ainda no dia 03 de maio foram recebidos pelo Pr. Eliel Negrão e a irmã Susana em Abaetetuba – PA. No dia 04 de maio o Pr. Glauco acompanhou o Pr. Esli e a Edcª Francisca até à Comunidade de Arapuzinho. O Pr. Gilberto ficou em Abaetetuba, ministrando a palavra na ICE Algodoal (Pr. Eliel Negrão) e na ICE Angélica (Pr. Demio e Pr. Edivaldo Jr).



No dia 06 de maio, os diretores do DM e MCE reuniram-se com os missionários das Comunidades de Arapapuzinho (Esli e Francisca) e Curuperé (Etienne e Priscila).

No dia 07 de maio visitaram a comunidade rural de Curuperé, visitando alguns ribeirinhos.



Em 08 de maio, visitaram os pastores Edivaldo Jr e Demio e sua família, da ICE Angélica. Nos dias seguintes visitaram a ICE Bom Jardim e aos seus obreiros, Pr. Ivaldo e Cleia.



No dia 10 de maio, visitaram o Pr. Eliel Pimenta e Suzana, ao Pr. Genésio e ao Pr. Osvaldino e sua esposa Joana D'arc. Nessa ocasião, estiveram também com os missionários Etienne, Priscila, Esli e Francisca.

Ainda foram até à Comunidade dos Anjos, em visita à missionária Adriana e seu esposo Danielson, momentos dedicados à comunhão, aconselhamento e oração.



O testemunho dos Diretores do DM e da MCE

Nossa visita a Microrregião do Pará foi muito abençoada. Muito bom ver a igreja crescendo nestes lugares. Que privilégio conhecer os colegas de ministério e suas igrejas e campos missionários.

Somos imensamente gratos ao Pr. Eliel Negrão, coordenador da Microrregião Pará, por seu companheirismo e sua disposição em nos levar a todos os lugares.

Oremos para que Deus possa levantar mais obreiros para as Comunidades Ribeirinhas. Há muitos desafios ainda, mais lugares a chegar com o Evangelho. Oremos pelos nossos pastores e missionários, para que Deus conceda sempre o bom ânimo, saúde e boas oportunidades para evangelismo.



Pr. Gilberto Melo

Diretor do DM



Pr. Glauco Pereira

Diretor Executivo da MCE

NOTÍCIAS

DAS REGIÕES

MEAR MATO GROSSO

Nos últimos meses celebramos o aniversário de várias igrejas da nossa Região:

Em abril, nos dias 6 e 7 a ICE Ágape (Pr. Mauricio Aparecido de Siqueira) comemorou seus 19 anos de existência. Já no mês de junho, nos dias 29 e 30, a ICE em Rondonópolis (Pr. Wosney Wosney Vilete dos Santos) completou 14 anos de História.

Nos dias 20 e 21 de julho a ICE em Lucas do Rio Verde (Pr. Waldir Cardoso) completou 11 anos de história. No mês de julho, nos dias 27 e 28, foi a vez da ICE Maranata (Pr. Robson Lino de Arruda) comemorar seus 42 anos de história.

Louvamos a Deus pela forma em que tem cuidado das "nossas" igrejas ao longo de todos esses anos.

Juntos Por Uma Região Mais Forte.

ICE Ágape:



ICE em Rondonópolis:



ICE em Lucas do Rio Verde:



ICE Maranata:



Pr. Robson Lino de Arruda
Presidente da MEAR Mato Grosso
Pastor da ICE Maranata Cuiabá

MICRORREGIÃO PARÁ

“Rendei graças ao Senhor, invocai o seu nome, fazei conhecidos, entre os povos, os seus feitos.” Sl 105.1.

A graça de Deus tem sido manifestada para conosco nos feitos do Senhor entre nós, para a glória dEle e o nosso desenvolvimento e crescimento nesta parte do Brasil.

Em maio tivemos um encontro de um dia com todos os pastores, educadoras cristãs, missionários e seus cônjuges, nas instalações da ICE em Ananindeua. Na ocasião recebemos a visita do Pr. Glauco Pereira, executivo da Missão Cristã Evangélica, divulgando os planos e projetos da MCE para esta Região. Ainda na mesma ocasião recebemos o Pr. Gilberto Melo, do Departamento Ministerial da ICEB, conhecendo mais de perto a realidade dos obreiros em serviço por aqui e fazendo visita pastoral a cada um.

Ainda em maio, de maneira significativa, a ICE em Abaetetuba, Bairro Angélica, promoveu para a Microrregião uma Conferência para as Famílias (foto), tendo como preletores oficiais o casal Pr. Ivanei Silveira, Secretário da MEAN, e Lílian Silveira, a Presidente Nacional de Mulheres em Ação.

E, fechando o semestre de maneira marcante, tivemos um encontro com o Executivo da Missão Cristã Evangélica, Pr. Glauco Pereira, e o Diretor da Missão Servos, Pr. Hsiung Huang. Essas duas Agências Missionárias realizarão em janeiro de 2020, em conjunto com as nossas Igrejas em Abaetetuba, um projeto missionário para treinamento e evangelismo na cidade e em comunidades ribeirinhas onde há trabalhos da ICEB.

As expectativas para este evento são de despertar para a obra evangelística e missionária, com vistas à plantação de novas igrejas em locais apropriados.

Interessados em participar do Projeto devem entrar em contato com a Missão Cristã Evangélica.

Soli Deo Gloria.



Pr. Eliel Negrão
Coordenador/ MICRORREGIÃO PARÁ
Pastor / ICE Algodual - PA

MEAR VALE DO PARAÍBA

As Igrejas na região do oeste paulista, ICES Araçatuba, Guararapes, Quatá e Tupã, e as Igrejas do MS, ICES Campo Grande, Universitário, Carandá Bosque e Três Lagoas, reuniram-se no último dia 27 de julho para celebrar a Deus em unidade. Foi um tempo de grande alegria e comunhão dos irmãos das respectivas igrejas. Oremos para que Deus continue dando crescimento a essas amadas igrejas.



Pr Edilson Nunes de Lima Silva
Presidente / MEAR VALE DO PARAÍBA
Pastor / ICE Santana - SJC - SP

MEAR PLANALTO

Encontro das Mulheres em Ação:



Aniversário ICE Resgate:



Retiro das Mulheres:



Aniversário da ICE Recanto das Emas:



Aniversário da ICE Bandeirante:



Aniversário ICE Jardim das Oliveiras BH:



Encontro de Pastores, Educadoras e famílias:



Pr. Gilvane de Abreu Santos
Presidente / MEAR PLANALTO
Pastor / ICE BETESDA-DF

MEAR SUDOESTE GOIANO

Igreja Cristã Evangélica de Rio Verde - GO

No dia 1º de junho tivemos a realização do nosso Jantar dos Namorados, com a participação do Pr. Luiz Carlos e sua esposa Cláudia, acompanhados dos amados irmãos Paulo e Cláudia, todos da ICE de Edeia. Que jantar!! Que delícia!! Que sobremesas maravilhosas!! Que explosão de sabores!! Foram momentos inesquecíveis para todos nós, especialmente para os irmãos e amigos que nos prestigiaram com a presença e participação. Um evento de altíssimo nível, de extremo bom gosto e sofisticação. Tudo, absolutamente tudo esteve perfeito. O nome do Senhor nosso Deus foi glorificado pelo trabalho realizado. Que honra servir ao Senhor ao lado desses amados irmãos! Sou grato ao meu Deus por esta oportunidade. Que o SENHOR nosso Deus retribua a cada um, pois só ele é capaz!



Pr. Paulo Honorato Pereira
Pastor da ICE RIO VERDE

VI Retiro Regional de Mulheres em Ação do Sudoeste Goiano

No dia 15 de junho de 2019, com o apoio de uma maravilhosa equipe, realizamos o VI Retiro Regional de Mulheres em Ação da nossa Região. A preletora do encontro foi a Dr^a Jorleide Lyra, que abordou o tema "Cura para as feridas da alma". Agradecemos à Igreja Cristã Evangélica de Palmeiras de Goiás (Pr. José Hamilton Rodrigues Viana) que foi nossa gentil anfitriã, recebendo as 300 participantes, oriundas das treze Igrejas Cristãs Evangélicas da Região.



Ireny de Araújo Sousa
Pres. Regional / Mulheres em Ação do Sudoeste Goiano

MEAR TOCANTINS

A MEAR Tocantins iniciou um processo de sucessão pastoral na ICE Metropolitana de Palmas. O Pr. Otoniel fundou a Igreja há quase doze anos, deixando uma igreja saudável muito significativa para a nossa Região. Uma igreja frondosa e produtiva, envolvida com plantação e revitalização de igrejas. Nossos votos de que a boa mão do Senhor sejam com o colega nessa nova fase ministerial.



Estamos vendo a mobilização de nossos jovens sob a coordenação da FEMOCE Tocantins, trabalhando para o Retiro Regional que acontecerá em Palmas, nos dias 06 a 08 de setembro, tendo como preletor o Pr. Guilherme Paim, professor do SETECEB. Com certeza será uma grande bênção.

Vislumbramos o 6º Retiro dos “Homens de Valor”, sob a coordenação do Pr. Tony Peterson, a realizar-se em Araguaína nos dias 01 a 03 de novembro. Com o tema “Os Pilares de Um Homem de Valor”, o preletor será o Pr. Luiz César, Presidente da ICEB.

Aguardamos com uma expectativa muito saudável, nosso Concílio Regional, a realizar-se no dia 07 de dezembro. Cremos que nosso bondoso Deus já tem preparado novos líderes para nossa Região.

Pr. Gerson Cabral
Presidente / MEAR TOCANTINS
Pastor / ICE NOVA VIDA GURUPI - TO

MEAR SUDOESTE

Igreja Cristã Evangélica em Alphaville:

A ICE Alphaville (Pr. Mikey Rodrigues e Ede^a Daniella Luiza) realizou no dia 16 de junho o batismo e a recepção de 6 novos membros. E nos dias 29 e 30 de junho celebrou o seu 30º aniversário, ocasião em que abordou o tema: “Com Deus, Por Deus, e Pra Deus”. Os pregadores foram o Pr. Maurilio Garcia (ICE Mata de São Manoel) e o Pr. Gleiston de Jesus (SETECEB). Tivemos também a participação dos Irmãos Garcia, do Ministério de Louvor da ICE Garavelo e do Ministério de Louvor da igreja local. Somos gratos ao Senhor Jesus, por tantas bênçãos concedidas a nós!



Igreja Cristã Evangélica de Novo Horizonte:

A ICE de Novo Horizonte (Pr. Maurício Dias Nery) realizou o batismo de mais um grupo de onze irmãos no último dia 03 de agosto. Louvado seja Deus!



Igreja Cristã Evangélica Parque Amazônia:

Na ICE Parque Amazônia (Pr. Antonio Manoel de Araujo), encerrou-se no mês de julho uma campanha de leitura da Bíblia em 90 dias. Mais de 150 pessoas entraram na campanha, e dessas cerca de 30 concluíram dentro do prazo estabelecido, outras ainda estão em processo de conclusão. Foi uma grande experiência para quem participou.



Pr. Antonio Manoel de Araújo
Presidente / MEAR SUDOESTE
Pastor / ICE PARQUE AMAZÔNIA

MEAR OESTE POTIGUAR

A ICE Cidade Oeste (Congregação da ICE Vingt Rosado), que tem à frente os pastores Marcelo Moraes e Marcionilio Souza, entraram em processo de reforma de sua estrutura. Estão sendo construídas duas salas para ensino, ampliado o WC masculino, construído um banheiro feminino e feito o gradeamento das portas e janelas.

No mês de julho duas igrejas da região realizaram culto de louvor a Deus por seus aniversários. Na ICE Pau dos Ferros, Congregação sob a direção do irmão Hélio, que comemorou seu 7º ano, teve como preletor o Pr Douglas Lamp, no culto. E a ICE Belo Horizonte (Pr. Israel Ramos de Mendonça), que comemorou seu 4º aniversário, recebeu como preletor o Pr Ozair. As duas igrejas são Congregações da ICE Central de Mossoró (Pr. Francisco Evandro Souza).

A ICE Pau dos Ferros realizou também a Semana de Prevenção e Combate às Drogas, que terminou com uma caminhada pelas ruas da cidade.

Com o tema, “Mentes renovadas, mulheres transformadas”, as Mulheres em Ação Regional, que tem à frente a irmã Taciana (ICE Vingt Rosado), estão nos últimos preparativos para o Congresso Regional de Mulheres, que acontecerá em um hotel na praia de Areia Branca.

A FEMOCE promoveu um Encontro Com a Juventude da região na ICE Abolição, com o tema “Vivendo o Extraordinário - construindo relacionamento com Deus, consigo mesmo e com o próximo”. Os preletores foram o Pr. Igor Matheus Lima, o Pr. Israel Ramos Mendonça e a Dra. Leni, Psicóloga cristã.

Em julho a MEAR Oeste Potiguar promoveu o já tradicional Café com Pastores. O local foi na mais nova ICE da Região, ICE Nova Mossoró, dirigida pelo seminarista do CTM Antony Welton. Tem sido muito bom, o momento de comunhão entre os irmãos.



Pr. Marcelo Moraes
Presidente / MEAR OESTE POTIGUAR
Pastor / ICE CIDADE OESTE - RN

MEAR MÉDIO NORTE

A ICE em Santa Terezinha de Goiás (Pr. Wellington Batista) tem experimentado o agir de Deus. No mês de maio foi realizado mais um Retiro da Família, momento em que todos se sentiram edificados pelo Senhor. Por isso, a Igreja está grata aos preletores, Pr. Fernando (ICE - Hidrolina) e o Pr. Guedes (ICE - Ceres).

A Igreja também batizou mais um grupo de irmãos, na mesma ocasião em que foram comemorados os 10 anos de pastoreio do Pr. Wellington Batista.



A ICE Porangatu – GO (Pr. Luiz Fernando Pereira do Nascimento) realizou no dia 04/08/2019 com alegria e ações de graça a apresentação do recém-nascido Gabriel, filho de Ruan e Indimara. Isso após um processo de cura, livramento e milagre do nosso Deus. A Igreja Cristã Evangélica em Porangatu faz 7 anos de existência neste ano na dependência do Senhor, apoio da Denominação, MEAR e diversas Igrejas que oram, visitam e contribuem com o trabalho de implantação



Pr Wellington Batista
Presidente / MEAR MÉDIO NORTE
Pastor / ICE Sta. Terezinha de Goiás

MEAR CENTRO OESTE

Dia 28 de julho foi realizada a assembleia de eleição para a ICE Turvânia e o Pr. Otoniel Bueno foi eleito o pastor da Igreja. A assembleia foi presidida pelo Presidente da Região, o Pr. José Ailton Menezes de Paula.

Dias 16 a 18 de agosto será comemorado o aniversário da ICE Iporá. Teremos a presença do presidente da MEAN, Pr. Luís César. A igreja fará 79 anos de existência.

Dia 21 de setembro de 2019, a Região Centro Oeste e a Região Sudoeste Goiano promoverão o VI Encontro de Homens da Região Centro Oeste, que ocorrerá em Palmeiras de Goiás – GO.



Igreja Cristã Evangélica em Porangatu – GO:

A Igreja Cristã Evangélica em Porangatu (Pr. Luiz Fernando Pereira do Nascimento) realizou, no dia 04 de agosto de 2019, com alegria e ações de graça a apresentação do recém-nascido Gabriel, filho de Ruan e Indimara. Isso após um processo de cura, livramento e milagre do nosso Deus. A Igreja completa 7 anos de existência neste ano na dependência do Senhor, com o apoio da Denominação, da MEAR e de diversas Igrejas que oram, visitam e contribuem com o trabalho de implantação.



Pr José Ailton Menezes de Paula
Presidente / MEAR CENTRO OESTE
Pastor / ICE IPORÁ - GO



LIVROS À VENDA MEAN



**AVENTURAS COM A
BÍBLIA NO BRASIL**
R\$ 20,00



**BÍBLIA DA ESCOLA
BÍBLICA**
R\$ 120,00

*FRETE NÃO INCLUSO



FALECONOSCO@IGREJACRISTAEVANGELICA.COM.BR



(62) 3318-2092 | (62) 9 9114-8755



UMA SÉRIE **EXCLUSIVA** PARA **MULHERES**

Motive-se reúna seu grupo

e tenha momentos de deleite na palavra de Deus!



A série MULHERES apresenta a revista **Mulheres da Bíblia, volume 1** e oferece a oportunidade de um estudo profundo das Escrituras, aproveitando o máximo do jeito mulher de enxergar e lidar com os desafios do dia a dia.



LANÇAMENTOS



 [fb.com/editoracristaevangelica](https://www.facebook.com/editoracristaevangelica)

 (12) 3202-1700



**ATLETAS
EM
AÇÃO
BRASIL**



Evangelize, doutrine e promova o

ESPORTE

sob a perspectiva do evangelho, com essa série que motiva e inspira a uma competição saudável

**além da
COMPE
TIÇÃO**

ANIVERSÁRIO

118

— ANOS —

IGREJA CRISTÃ EVANGÉLICA



WWW.IGREJACRISTAEEVANGELICA.COM.BR



[INSTAGRAM.COM/ICEB.OFICIAL](https://www.instagram.com/ICEB.OFICIAL)

